

Instruções para

Coleta e envio de plantas para identificação

Orientações Específicas

As amostras devem ser coletadas em campo de modo que cada planta seja considerada uma amostra individual, evitando a mistura de partes provenientes de diferentes indivíduos em uma mesma amostra.

1



A planta não precisa ser enviada inteira. É permitido o envio das partes separadas, desde que todas pertençam ao mesmo indivíduo. Sempre que possível, devem ser encaminhadas amostras do caule, raiz, inflorescência, folhas, flores, frutos e sementes. Quanto maior a variedade de estruturas enviadas, melhor (Figura 1).

2



Se necessário, priorize o envio de folhas e inflorescências com frutos e sementes, pois são estas as estruturas utilizadas nas confirmações por análises moleculares no laboratório (Figura 2).

3



O material deve conter o mínimo de umidade possível. Isto se faz necessário para que não haja interferências nos resultados moleculares em função de plantas mofadas ou oxidadas. Por isto, aconselha-se que o envio da planta seja feito com as partes envoltas em papel seco, em envelopes e papeis absorventes, preferencialmente. Evitar de utilizar sacos plásticos. Envie folhas inteiras e saudáveis. A morfologia do material também será observada no laboratório (Figura 3).

4



A embalagem deve vir fechada de forma hermética, evitando que partes da planta e sementes venham aderidas a fitas adesivas (Figura 4).

Orientações Gerais

EVITE:

- enviar insetos e terra junto com a amostra.
- enviar as folhas da planta dobradas, rasgadas, oxidadas, mofadas ou apodrecidas.

IMPORTANTE

Tão logo seja feita a coleta a campo, acondicionar em papel seco e enviar ao laboratório. Manter em temperatura ambiente.



Endereço para envio: Av. Ipiranga, 7464, Conjunto 1202 Bairro Jardim Botânico, CEP 91410-500, PORTO ALEGRE – RIO GRANDE DO SUL – BRASIL.